

«Laudato si»: Francisco lança alerta perante aquecimento global e alterações climáticas

Papa coloca combustíveis fósseis e «causas humanas» na origem destes problemas

O Papa propõe na sua nova encíclica 'Laudato si', apresentada hoje, uma mudança de fundo na relação da humanidade com o meio ambiente, alertando para as consequências já visíveis do aquecimento global e das alterações climáticas.

“As mudanças climáticas são um problema global com graves implicações ambientais, sociais, económicas, distributivas e políticas, constituindo atualmente um dos principais desafios para a humanidade”, escreve Francisco, que assina o primeiro documento do género inteiramente dedicado a questões ecológicas. O texto fala numa “raiz humana” da crise ecológica, que o Papa diz ser possível superar, entre outras medidas, “substituindo os combustíveis fósseis e desenvolvendo fontes de energia renovável”.

Francisco considera que há “um consenso científico muito consistente” a respeito do “preocupante aquecimento do sistema climático”, acompanhado por um aumento do nível do mar, “sendo difícil não o relacionar ainda com o aumento de acontecimentos meteorológicos extremos”. Nesse sentido, o novo documento contesta um modelo de desenvolvimento baseado no “uso intensivo de combustíveis fósseis”, que está no centro do sistema energético mundial. “A tecnologia baseada nos combustíveis fósseis – altamente poluentes, sobretudo o carvão mas também o petróleo e, em menor medida, o gás – deve ser substituída, progressivamente e sem demora”, apela. A encíclica admite que há outros fatores que contribuem para as alterações climáticas, mas recorre a conclusões de “numerosos estudos científicos” para sustentar que “a maior parte” do aquecimento global se deve “à alta concentração de gases com efeito de estufa”, emitidos sobretudo “por causa da atividade humana”.

“As previsões catastróficas já não se podem olhar com desprezo e ironia”, avisa Francisco, para quem o atual ritmo de “consumo, desperdício e alteração do meio ambiente” é insustentável e vai “desembocar em catástrofes”. Face ao atual debate na comunidade científica e política, o Papa propõe que se siga o “princípio de precaução”, que permite a proteção dos mais fracos, com “poucos meios para se defender e fornecer provas irrefutáveis”. “Se a tendência atual se mantiver, este século poderá ser testemunha de mudanças climáticas inauditas e duma destruição sem precedentes dos ecossistemas, com graves consequências para todos nós”, alerta.

A encíclica é o grau máximo das cartas que um Papa escreve e a expressão 'Laudato si' (louvado sejas) remete para o 'Cântico das Criaturas' (1225), de São Francisco de Assis, o religioso que inspirou o pontífice argentino na escolha do seu nome.

Fonte: Ecclesia

Agenda Paroquial

Junho

27 | Crisma na Sé

27 | Arraial Popular de S. Pedro

27 | Missa de Encerramento do Ano Pastoral

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00

| Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião

visitadores de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; Sábado | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

Secretaria | 225 401 730

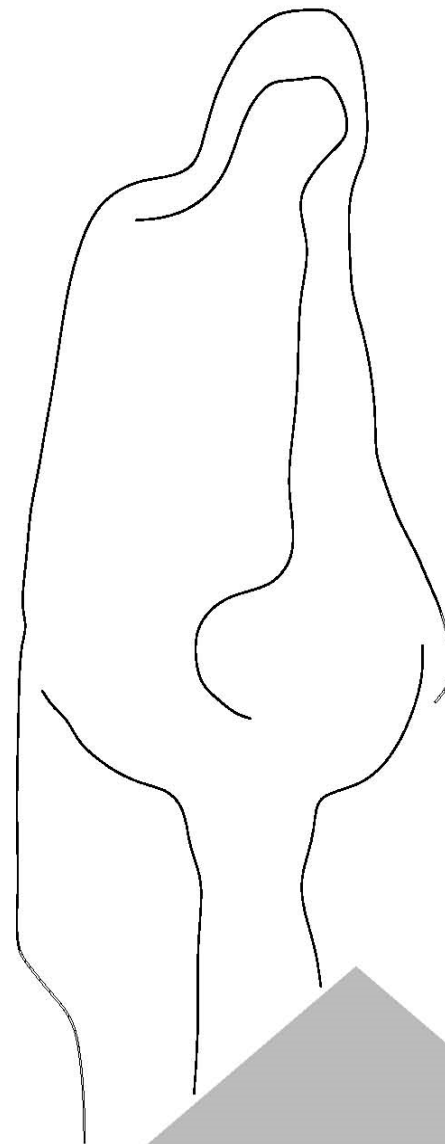
Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília | 225488003 ou 963985117



Qual a solução?

Recebemos há meses, ou até mesmo há anos, notícias da quantidade de migrantes que arriscam a vida em embarcações sobrelotadas para atravessar o Mediterrâneo. Presas fáceis de grupos de tráfico humano, muitos são os que terminam a sua viagem no enorme cemitério em que se tornou este mar. Para muitos, não passarão de números num rodapé de um qualquer telejornal: “300 pessoas encontradas à deriva”, “embarcação sobrelotada resgatada pela Guarda Costeira de Itália”, etc., etc. Não deveremos nós recordar-nos de que não se tratam só de números? Não será nossa obrigação, não só enquanto cristãos, mas enquanto seres humanos, preocuparmo-nos com o destino desta gente? Sim, eles são gente! Não será fácil a resposta, mas qual a solução?

Muito me envergonharia de me considerar europeu se fizéssemos o mesmo que alguns países asiáticos e simplesmente deixássemos à deriva em alto-mar estas embarcações. Não é esta a solução, certamente!

Os países do sul da Europa já avisaram que estão perto da rutura na sua capacidade de albergar tantos milhares de pessoas. Dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados indicam que, desde o início do ano, chegaram já 103 mil migrantes às costas europeias, 5900 só no último fim de semana. E, do outro lado, há 1,2 milhões à espera da sua oportunidade.

Em Bruxelas, estão na calha propostas para distribuir estas pessoas por todos os Estados-Membros, mas dado que alguns países já demonstraram o seu desagrado com esta “obrigatoriedade”, a solução não se afigura fácil.

Espero que reine entre todos o bom senso e a compaixão suficientes e necessários para “chegarmos a bom porto”.

(RR)

boletimparouquial@parouquia-areosa.pt

«Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?»

(Mc 4, 35-41)



Naquele dia, ao cair da tarde, Jesus disse aos seus discípulos: «Passemos à outra margem do lago». Eles deixaram a multidão e levaram Jesus consigo na barca em que estava sentado. Iam com Ele outras embarcações.

Levantou-se então uma grande tormenta e as ondas eram tão altas que enchiam a barca de água. Jesus, à popa, dormia com a cabeça numa almofada. Eles acordaram-n’O e disseram: «Mestre, não Te importas que pereçamos?». Jesus levantou-Se, falou ao vento imperiosamente e disse ao mar: «Cala-te e está quieto». O vento cessou e fez-se grande bonança. Depois disse aos discípulos: «Porque estais tão assustados? Ainda não tendes fé?». Eles ficaram cheios de temor e diziam uns para os outros: «Quem é este homem, que até o vento e o mar Lhe obedecem?».

Palavra da salvação.

Comentário

Entremos com Cristo na barca a aprender a lição da fé. É o Senhor quem toma a iniciativa de nos fazer passar à outra margem. Só Ele não se contenta com a nossa mediocridade e, por isso, nos arranca à instalação e comodismo que nos detêm. Ondas e tempestades são o itinerário da fé, o roteiro da esperança. Vai Jesus conosco na mesma missão de construir o Reino de Deus. Ir com Ele, fazer como Ele é certeza de chegar ao fim. Foi para isso que Ele encarnou. Quem o quiser seguir, há de sofrer tempestades e passar por dificuldades. Cresceremos na medida em que formos provados. “Jesus dormia”. O seu sono é a divina tranquilidade e quietude, a segurança dos homens. Se Deus parece dormir é porque tudo vai bem. Não importa que Jesus durma. O essencial é ir com Ele na barca de cada dia. Perante o mal que nos interroga, a resposta a dar é a fé. A força que nos sustenta é o Cristo da fé.

«Menina, Eu te ordeno: Levanta-te»

(Mc 5, 21-24.35b-43)

Naquele tempo, depois de Jesus ter atravessado de barco para a outra margem do lago, reuniu-se uma grande multidão à sua volta, e Ele deteve-Se à beira-mar. Chegou então um dos chefes da sinagoga, chamado Jairo. Ao ver Jesus, caiu a seus pés e suplicou-Lhe com insistência: «A minha filha está a morrer. Vem impor-Lhe as mãos, para que se salve e viva». Jesus foi com ele, seguido por grande multidão, que O apertava de todos os lados. Entretanto, vieram dizer da casa do chefe da sinagoga: «A tua filha morreu. Porque estás ainda a importunar o Mestre?». Mas Jesus, ouvindo estas palavras, disse ao chefe da sinagoga: «Não temas; basta que tenhas fé». E não deixou que ninguém O acompanhasse, a não ser Pedro, Tiago e João, irmão de Tiago. Quando chegaram a casa do chefe da sinagoga, Jesus encontrou grande alvoroço, com gente que chorava e gritava. Ao entrar, perguntou-lhes: «Porquê todo este alarido e tantas lamentações? A menina não morreu; está a dormir». Riram-se d’Ele. Jesus, depois de os ter mandado sair a todos, levando consigo apenas o pai da menina e os que vinham com Ele, entrou no local onde jazia a menina, pegou-Lhe na mão e disse: «Talita Kum», que significa: «Menina, Eu te ordeno: Levanta-te». Ela ergueu-se imediatamente e começou a andar, pois já tinha doze anos. Ficaram todos muito maravilhados. Jesus recomendou-lhes insistentemente que ninguém soubesse do caso e mandou dar de comer à menina.

Palavra da salvação.

Comentário

A vida é dom de Deus. Tudo o que vive se parece com Ele, porque Deus é vida. O mal e a morte são fruto do pecado. Se Deus consente o mal, é porque sabe e pode tirar dele o maior bem. Se a criação do homem e do mundo foi admirável, mais maravilhosa foi a redenção do pecado e da morte. O importante é crer. Pela fé, o homem entra na sua dimensão total, onde os caminhos se encontram e as respostas se aclaram. Fé é o fundamento e o começo da vida eterna. Fé é vida nova que Cristo nos veio trazer. Fé é o remédio salvífico que cura os doentes e ressuscita os mortos. “Crê somente”. “Foi a tua fé que te salvou”. Fé é ver pelos olhos de Deus aquilo que não entendo. Deus toca-nos pela fé e tudo revive. A fé do cristão é o sorriso de Deus, alegrando as dores e ignorâncias dos homens.